



## ÁRVORES DA MINHA VIDA – UM PÉ DE QUÊ?

Luana Salete Celante (IC)<sup>1</sup>,

Silvia Maccari (TC)<sup>2</sup>,

Schirlei Aparecida Miguel Ribeiro (PFM)<sup>3</sup>,

Karin Sirlaine Hoffmann (PFM)

**Resumo:** Vivemos hoje num momento especial na história da humanidade. A globalização da cultura, da economia, da informação tem nos trazido inúmeros avanços tecnológicos e facilidades para o nosso dia-a-dia. Por outro lado, temos observado a perpetuação da pobreza, da escassez de água, da má distribuição de alimento e da degradação cada vez maior do ambiente natural, consequência de um modelo de excedentes de produção e consumo, de “facilidades vendidas” que coloca em risco a sobrevivência dos seres vivos no planeta. A Ecopedagogia, fundamentada nos princípios e valores da Carta da Terra e do Tratado de Educação Ambiental, vem nos indicar outro caminho, a esperança de construirmos um novo final para essa história. Ela surge como ferramenta para uma educação ecológica, uma ecoformação, caminho de resgate do respeito e do cuidado nas relações entre todos os seres que habitam o planeta. Diante deste contexto, o presente projeto tem por objetivo promover o reconhecimento e a valorização da importância das árvores para as crianças, professores, profissionais da educação e comunidade escolar, bem como o seu comprometimento com a manutenção e existência das espécies trazendo benefícios para o meio ambiente e a sociedade. Várias atividades foram desenvolvidas até o presente momento, obtendo-se êxito tanto com os alunos quanto com a comunidade que adotou um novo comportamento em relação ao cuidado com as árvores do município. Com essa conquista partimos agora para ampliação do projeto as demais instituições educativas e comunidade em geral.

*Palavras Chave: Ecopedagogia, Meio Ambiente, Escola.*

**Abstract:** We live today in a special moment in the history of mankind. The globalization of culture, economy, information has brought us countless technological breakthroughs and facilities for our day-to-day. On the other hand, we have observed the perpetuation of poverty, water scarcity, maldistribution of food and increasing degradation of the natural environment, resulting in a model of surplus production and consumption, "facilities sold" laying on risk the survival of living beings on the planet. The Ecopedagogy, based on the principles and values of the Earth Charter and the Treaty of Environmental Education, has indicated in another way, hoping to build a new ending to this story. It arises as a tool for ecological education, one eco-formation pathway rescue respect and care in relationships between all beings that inhabit the planet. Given this context, this project aims to promote recognition and appreciation of the importance of trees for children, teachers, education professionals and school community, as well as its commitment to the maintenance and existence of the species bringing benefits to the environment and society. Several activities have been developed to date, achieving success with both the students and the community that has adopted a new behavior in relation to the care of the trees in the county. With this achievement we start now to expand the project to other educational institutions and the general community.

*Keywords: Ecopedagogy, Environment, School.*

### INTRODUÇÃO

O Município de Vera Cruz do Oeste conta com uma área territorial de 326,298 km<sup>2</sup>, situando-se junto as Rodovias Estaduais PR – 488, que liga Vera Cruz do Oeste à Santa

<sup>1</sup> [luana\\_celante@hotmail.com](mailto:luana_celante@hotmail.com). Prefeitura Municipal de Vera Cruz do Oeste. Rua Rui Barbosa, 202 – centro, Vera Cruz do Oeste – PR, CEP: 85845-000.

<sup>2</sup> [silvia\\_maccari@yahoo.com.br](mailto:silvia_maccari@yahoo.com.br). Prefeitura Municipal de Vera Cruz do Oeste. Rua Rui Barbosa, 202 – centro, Vera Cruz do Oeste – PR, CEP: 85845-000.

<sup>3</sup> Diretora do Centro de Educação Infantil Terezinha dos Reis Thomazinho – Vera Cruz do Oeste - PR.

<sup>4</sup> Coordenadora Pedagógica do Centro de Educação Infantil Terezinha dos Reis Thomazinho – Vera Cruz do Oeste – PR.



Helena e PR – 585 que liga Vera Cruz do Oeste à Toledo, estando a 54 km do Município de Cascavel e a 547,78 km distante da Capital. Sendo importante ressaltar sua inserção Regional, estando a 100 km de distância da tríplice fronteira – Brasil, Paraguai, Argentina.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2010) o Município de Vera Cruz do Oeste conta com 8.973 habitantes, sendo que 6.897 habitantes encontram-se na área urbana e 2.076 habitantes na área rural. A economia do município é baseada principalmente pelo comércio e pela agricultura.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe foi fundado no ano de 1985, foi construída sua sede própria à Rua Rio Grande do Sul, nº 507, Bairro Jardim América, a creche Lar Infantil Pequeno Príncipe, tendo como fundadora a Senhora Professora Terezinha dos Reis Thomazinho, esposa do Prefeito na época, o Senhor Nelson Thomazinho, sendo o nome “Lar Infantil Pequeno Príncipe” escolhido pela mesma.

Dona Terezinha observou que havia muitas crianças pelas ruas, muitas pelas casas vizinhas, desacompanhadas e sem alicerce familiar. O nome Pequeno Príncipe foi escolhido pensando que cada criança deveria ser tratada como príncipe ou princesa, e assim entendeu-se que dentro da pureza de uma criança é preciso moldá-la e educá-la desde cedo para se obter bons cidadãos.

Em de junho de 2004 foi aprovado pelo Núcleo Regional de Educação de Cascavel o Centro Municipal de Educação Infantil é de cunho Educacional e atende crianças de 03 a 05 anos. Após a morte da fundadora do CEMEI, o Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe passou a ser titulado como: Professora Terezinha dos Reis Thomazinho.

Atualmente o CEMEI conta com a participação de 63 alunos, 4 professores, 2 estagiários e 7 funcionários, dentre eles uma diretora, uma coordenadora e quatro agentes de apoio.

No ano de 2010 o Município de Vera Cruz do Oeste, em parceria com a Itaipu Binacional por meio do Programa Cultivando Água Boa, Conselho dos Municípios Lindeiros e a empresa Nativa Socioambiental promoveu as oficinas de capacitação a todos os professores da rede municipal de ensino a respeito da Ecopedagogia e a cultura da Sustentabilidade no ensino formal.

Segundo Gadotti (2005) a Ecopedagogia surge como uma luz capaz de reacender num futuro possível a esperança de uma vida digna para todos. E a educação tem muito haver com esta responsabilidade, precisamos de uma pedagogia que recoloca a relação entre a natureza e o ser humano em que algum lugar do passado se perdeu, e hoje é preciso resgatar com urgência.

Diante desta proposta, o CEMEI iniciou a construção de um projeto Ecopedagógico sensibilizando para os princípios da Carta da Terra e o Tratado de Educação Ambiental voltado tanto ao ambiente escolar como para a comunidade do seu entorno. Este projeto foi desenvolvido a partir da indagação das crianças do CEMEI em relação a uma situação vivenciada por elas que causou angústias e inquietações.

Devido à construção do novo Centro de Educação Infantil Professora Terezinha dos Reis Thomazinho, as árvores centenárias que ali existiam, foram cortadas, uma a uma, as mesmas faziam parte da história dos alunos do CEMEI que aproveitavam suas sombras para brincar, subindo em seus galhos e se deliciando com seus frutos. Esse desmatamento gerou angústia, tristeza e questionamento por parte das crianças que indagavam o porquê permitiam



o corte das árvores se havíamos ensinado que deveríamos cuidar das árvores, não arrancar suas folhas e jamais cortá-las.

A humanidade vive hoje uma grave crise socioambiental, o que exige uma postura atuante dos seres humanos. A busca por soluções a partir da compreensão da realidade à sua volta como instrumento de aprendizado, despertando para ação coletiva (Ecopedagogia, 2011).

O que se opõe ao descuido e ao descaso é o cuidado. Cuidar é mais que um ato; é uma atitude. Portanto, abrange mais que um momento de atenção. Representa uma atitude de ocupação, preocupação, de responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro (Leonardo Boff).

Assim tornou-se um desafio trabalhar com as crianças essas questões, surgindo à ideia do projeto que se iniciou no ano de 2010 e continua em andamento. Com ações que já estão sendo e serão favoráveis para melhorar a cultura da sustentabilidade.

Em 2011 umas das atividades fruto desse projeto, o livro *Um pé de Quê?* fez parte do livro: “Importância da literatura infantil no Ambiente Escolar: A arte de ler, compreender e interpretar”, produzido e editado pela Secretaria Municipal de Educação do Município de Vera Cruz do Oeste – PR.

O mesmo foi parte integrante deste livro do Município devido a sua originalidade e sua importância e eficácia ao se trabalhar as árvores nativas, também pelo cuidado e o respeito com que o mesmo foi produzido utilizando material reciclável como papelão, barbante, retalho de juta e de madeira, mas principalmente pelo retorno positivo que o mesmo obteve quanto a sensibilização das crianças, pais e comunidade escolar sobre o cuidado com a biodiversidade local e a preservação do meio ambiente em geral.

Neste contexto, o CEMEI espera manter o projeto para as atuais e próximas turmas, a fim de difundir a cultura da sustentabilidade, do respeito ao próximo e à natureza, com o carinho e a vivência encontrada em cada atividade ecopedagógica realizada pela equipe.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Promover o reconhecimento e a valorização da importância das árvores para as crianças, professores, profissionais da educação e comunidade escolar, bem como o seu comprometimento com a manutenção e existência das espécies nativas trazendo benefícios para o meio ambiente e a sociedade.

### **Objetivos Específicos**

- Desenvolver a sensibilização dos alunos, professores, profissionais da educação e da comunidade escolar, por meio de encontros e palestras quanto à importância da preservação e conservação das árvores a fim de despertar um pensar crítico e uma ação transformadora em prol da pedagogia ambiental.

- Realizar um projeto de arborização e jardinagem no terreno da escola para criar um espaço de embelezamento.



- Incentivar o plantio de árvores na comunidade a fim de despertar nos alunos e seus familiares o respeito e o cuidado com este ambiente, além de resgatar o conhecimento sobre as espécies de árvores existentes em nossa região e auxiliar na elaboração do livro: “A Árvore da Minha Vida”.

- Tornar conhecido os documentos planetários como a Carta da Terra e o Tratado de Educação Ambiental como embasamento nas práticas ecopedagógicas e no reconhecimento do conceito de integridade ecológica nas ações que a escola desenvolverá junto à comunidade.

## **PÚBLICO ENVOLVIDO**

Público envolvido diretamente: 65 alunos, 4 professores, 1 diretora, 1 coordenadora e 4 funcionários da equipe de apoio do Centro de Educação Infantil Professora Terezinha dos Reis Thomazinho.

Público envolvido indiretamente: a comunidade escolar: pais, profissionais do CEMEI e familiares, totalizando o número de aproximadamente 100 pessoas.

## **DELINEAMENTO METODOLÓGICO E RESULTADOS PARCIAIS**

Com intuito de desenvolver um trabalho de educação ambiental com enfoque nas árvores, integrado com o currículo da educação infantil, realizou-se uma reunião no primeiro bimestre de 2010, com os pais e responsáveis pelos alunos, professores e funcionários do CEMEI, discutindo com eles a necessidade de uma ação mais concreta a cerca das questões ambientais de sustentabilidade ecológica a serem trabalhadas no ambiente escolar e da necessidade do envolvimento de todos para que essas ações não se resumam a conteúdos, mas se efetivem em conceitos capazes de gerar práticas significativas.

Apresentou-se para os mesmos o esboço do projeto Um Pé de Quê? Discutindo as causas que levaram a idealização desse projeto que foi fomentado após o questionamento por parte das crianças que indagavam o corte das árvores do CEMEI.

Essa angústia das crianças despertou a ideia de trabalhar essa questão do cuidado com a natureza, unindo forças com os pais e comunidade escolar alicerçada pela Carta da Terra elaborou-se objetivos, metas para auxiliar a desenvolver um trabalho que vise contribuir para proteger e restaurar a integridade ecológica da terra, com especial preocupação com a diversidade biológica (as árvores), respeitando a comunidade de vida, para a preservação das espécies.

Após essa fala foi firmado compromisso com os pais e funcionários do CEMEI para em parceria com os mesmos iniciar um trabalho pedagógico paralelo com a grade curricular da Educação Infantil, abordando este tema, a partir do segundo bimestre do ano de 2010.

Iniciou-se o desenvolvimento desse projeto com os alunos do CEMEI através do diálogo e conversação com os alunos sobre as árvores, sua função, utilização e o seu valor para o ecossistema, explicando para os alunos o porquê do desmatamento que estão vivenciando e quais suas consequências.

Através de o lúdico foi trabalhada com o pré I e pré II a contação de histórias, teatro com fantoches, assistido o DVD do Pato Donald, visando dialogar brincando, sobre a metodologia do respeito da natureza com os alunos, para incentivar neles a consciência de que dela depende a nossa sobrevivência. A partir dessas atividades realizaram-se o registro com o desenho das crianças sobre seus sentimentos quanto ao corte das árvores.

Dando continuidade ao trabalho no segundo semestre de 2010, foram levadas as crianças do CEMEI, pré I e pré II para uma Visita ao Horto Municipal com o propósito de conhecer na prática várias espécies de árvores e parte de seu processo (preparo do solo, semente, germinação, regas e cuidados, crescimento, flores e frutos). Os alunos ganharam mudas de árvores, foram repassadas essas mudas recebidas no Horto aos alunos que tem espaço adequado e que os pais se propuseram a plantar, cuidar e zelar pelas mesmas.

Após essa visita foi trabalhado com os alunos do Pré I e II, através de histórias, músicas, algumas espécies de árvores nativas e exóticas do nosso município. Como o Cedro, árvore símbolo do município, pinheiro, símbolo do Paraná. Foi realizado atividades de recorte e colagem, para trabalhar as partes de uma árvore. Explorando as raízes, tronco, galhos, flores e frutos.

Foi realizada a Ginástica da Sementinha para trabalhar de maneira lúdica os conceitos de germinação, cuidados e crescimento de uma árvore. A ginástica consiste em imitar com gestos o processo de germinação de uma semente até virar uma árvore.

Confeccionou-se com os professores, funcionários do CEMEI em parceria com a Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente, com as madeireiras do município o livro: Um Pé de Quê? O mesmo foi construído com o intuito de apresentar vários tipos de madeiras para os alunos perceberem a diversidade, a diferença de textura, cor, cheiro e tamanho das espécies encontradas no município, entre elas o Cedro e o Pinheiro.

Retomou-se o projeto no primeiro semestre de 2011, com atividades de interpretação, manuseio e socialização do livro Um pé de quê? No qual o livro foi utilizado associado aos demais conteúdo de forma interdisciplinar, e também foi realizado um trabalho de divulgação do mesmo aos pais e familiares dos alunos, onde a cada semana um aluno levava o livro para casa para apresentar aos pais, e realizar relatórios dessa experiência.

**Figura 1- Livros: A árvore da minha vida.**



**Fonte: Centro de Educação Infantil Terezinha dos Reis Thomazinho, 2011.**

Após esse trabalho foi a pedido dos pais iniciado no segundo semestre de 2011 atividades com os alunos e seus familiares que cominaram na confecção do livro A árvore da minha vida, com registros escritos, desenhos e colagens contando a história das árvores que



fizeram parte da história da vida do avô, pai, mãe e filho, no qual cada aluno com ajuda de seus pais e professores confeccionaram o seu próprio livro (Figura 1).

Durante esse percurso de produção desse livro, realizaram-se várias visitas com os alunos a Sala Verde, para descobrir e conhecer através do material impresso, do acervo bibliográfico, dos DVDs e na utilização dos equipamentos disponíveis no local, com a orientação da gestora ambiental do município como era o município de Vera Cruz antigamente, quais os tipos de árvores eram encontradas aqui, e quais as ações que município desenvolve hoje em prol da preservação da natureza, do reflorestamento.

Encerrou-se o trabalho com este projeto no ano de 2011 com uma aula passeio ao sítio da professora titular da turma, onde os alunos, professores e funcionários do CEMEI plantaram árvores ao redor de uma mina, colocando em práticas as teorias estudadas no decorrer do ano.

No início de 2012 (Tabela 1) foi reavivado o projeto conversado com os pais e alunos sobre as atividades desenvolvidas até o momento e retomou-se algumas atividades para integrar os alunos novos ao projeto dando continuidade aos trabalhos com os alunos através do livro: A árvore da minha vida, produzido por eles, realizando-se a leitura dos mesmos, os pais vieram até o CEMEI para contar aos alunos como a construção desse livro repercutiu em suas vidas, trazendo a tona lembranças boas da sua infância como contato com a natureza, o cuidado, amor e respeito que tinham quando pequenos pelo meio ambiente, que foi resgatado através dessa singela atividade.

Essa atividade foi divulgada através do depoimento de alguns pais e alunos, no programa da rádio comunitária ativa FM, no mês de setembro, mais precisamente no dia da árvore, comemorando este dia mostrando que atitudes simples podem gerar mudanças significativas.

No segundo semestre do ano de 2012 em parceria com a comunidade escolar, pais dos alunos, alunos e secretaria do meio ambiente realizaram o plantio de árvores no pátio do CEMEI, para fazer a arborização do mesmo. Em seguida, esta ação foi estendida para o passeio público. O envolvimento de toda a comunidade foi primordial para o sucesso da atividade.

Visando socializar o projeto com as demais escolas do município com apoio da Secretaria da Educação e do Meio Ambiente foi realizado uma palestra ministrada pela gestora ambiental do município, para a escola, pais e comunidade sobre o conhecimento e a preservação das árvores do município no dia da árvore. “É triste pensar que a natureza fala e que o gênero humano não a ouve” (Victor Hugo), por isso tem conceitos que precisam ser sempre retomados.

Para o envolvimento maior de outras escolas com o projeto foram apresentados aos alunos os livros O pé de quê? E A árvore da minha vida (Figura 2), para que os mesmos tivessem contato com os resultados desse projeto e juntamente com os professores disseminem as informações colaborando com novas ações pedagógicas e comunitárias em prol da sustentabilidade ecológica.

Figura 5- Exploração do livro Um pé de quê?



Fonte: Centro de Educação Infantil Terezinha dos Reis Thomazinho, 2011.

Para este ano de 2013 está previsto a realização de um concurso de desenho e fotografia que registre as melhores cenas da biodiversidade local junto aos alunos do ensino fundamental (1º a 5º ano), em parceria com os professores, gestores da escola e membros da Secretaria do Meio Ambiente e Educação. Os trabalhos escolhidos serão divulgados no jornal do município e do Paraná.

Tendo este projeto como uma chance de realizar uma pequena, mas significativa mudança na vida de nossas crianças e na nossa comunidade em prol do meio ambiente utilizou-se a educação como uma arma de transformação que segundo Arendt 1972, p. 274 *apud* Veiga:

“A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável não fossem a renovação e a vinda dos novos e dos jovens. A educação é, também, onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo e abandoná-las a seus próprios recursos, e tão pouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova e imprevista para nós, preparando-as em vez disto com antecedência para tarefa de renovar um mundo comum”.

O presente projeto conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Vera Cruz do Oeste por meio das Secretarias Municipais de Educação, Agricultura e Meio Ambiente além da Sala Verde, Coletivo Educador Municipal, Itaipu Binacional por meio do Programa Cultivando Água Boa, Conselho dos Municípios Lindeiros, Nativa Socioambiental, Rádio Comunitária Ativa 105,9 FM, Jornal escrito do município “Informativo” e jornais regionais “A Tribuna” e “O Paraná”. Essas parcerias são fundamentais, pois como diz Paulo Freire: “É fundamental partir da ideia de que o homem é um ser de relações e não apenas de contatos, de que ele não apenas está no mundo, mas também com o mundo”.

Tabela 1 – Cronograma das Atividades Realizadas.

Atividades	Período
------------	---------



Reunião com pais, professores e funcionários.	Março de 2012
Diálogo e conversação com os alunos sobre as árvores e o projeto.	Março de 2012
Atividades lúdicas enfocando o respeito à natureza, contação de histórias, teatro com fantoches, DVD.	Abril de 2012
Visita ao Horto Municipal e a sala verde do município.	Maio de 2012
Atividades de manuseio, interpretação e divulgação do livro: Um pé de quê?	Maio / julho de 2012
Aula passeio na mina reflorestada pelos alunos.	Junho de 2012
Atividades de leitura e interpretação e socialização do livro: A árvore da minha vida.	1º semestre de 2012
Divulgação do projeto pelos pais, alunos e professores na rádio comunitária.	Setembro de 2012
Plantio de árvores no pátio do CEMEI.	SETEMBRO DE 2012
Palestra com a Gestora Ambiental	Setembro de 2012
Plantio de árvores nativas no passeio público	Outubro de 2012
Ampliação do projeto com as demais instancias educativas do município.	Setembro a dezembro de 2012
Concurso de desenhos e fotos da biodiversidade local	1º semestre de 2013
Divulgação do concurso no jornal	Dezembro de 2013

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto foi avaliado através de:

- LISTA DE PRESENÇA: a qual será assinada por todos os participantes (alunos, professores, profissionais da educação e comunidade escolar) nos encontros e palestras realizados no CEMEI.

- RELATO DE EXPERIÊNCIAS: ficha escrita com o relato de experiência da comunidade escolar (alunos, pais, familiares e professores) em relação à importância do respeito e cuidado com o meio ambiente despertado por meio do projeto desenvolvido pelo CEMEI.

- NÚMERO DE MUDAS ENTREGUES: Número de mudas entregues aos alunos e seus familiares participantes do projeto e na arborização do CEMEI.





- REGISTRO FOTOGRÁFICO: utilização do registro fotográfico em todas as ações realizadas no decorrer do projeto.

Ao final deste projeto, espera-se, portanto que haja mudança de comportamento dos educandos e da comunidade escolar, o exercício da cidadania, solidariedade e cooperação entre escola e comunidade.

## REFERÊNCIAS

GADOTTI, M. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Peirópolis, 6ª edição, 2005.

GUIMARÃES, M. **A formação de educadores ambientais**. São Paulo: Papirus, 2ª edição, 2005.

PINEAU, G. De l'air: essay sur l'écoformation, 1992. In: GADOTTI, M. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Peirópolis, 6ª edição, 2005.

NATIVA SOCIOAMBIENTAL. **Ecopedagogia. Educação Ambiental para Sustentabilidade**. Foz do Iguaçu: Itaipu Binacional, 2010.

PARANÁ, Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral-SEPL-Projeto Paraná Biodiversidade: **Produzindo com a natureza**. Curitiba, 2009.

RENNÓ, R. **Onde canta o sabiá**. Belo Horizonte: Compor, 2º edição, 2008.

UNESCO. **A Carta da Terra – Valores e Princípios para um Futuro Sustentável**. Organização das nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura, 2000.

VIEZZER, L.M; PLETSCH, R; DAHLEM. R.B; VITORASSI, S; CASALE, V.C. **Círculos de aprendizagem para a sustentabilidade: caminhada do coletivo educador da Bacia do Paraná III e Entorno do Parque Nacional do Iguaçu 2005-2007**. Foz do Iguaçu: Itaipu Binacional; Ministério do Meio Ambiente, 2007.